

Vivência

*Que esse livro seja como a Luz de um
Lampião em seu caminho.*

Alij (em espírito)

Vivência

Sonia Müller



Rio de Janeiro

2012

Vivência

Copyright © 2012

Todos os direitos são reservados, no Brasil por:
Sonia Müller



A AUTORA responsabiliza-se inteiramente pela originalidade e integridade do conteúdo da sua OBRA, bem como isenta a EDITORA de qualquer obrigação judicial decorrente de violação de direitos autorais ou direitos de imagem contidos na OBRA, que declara sob as penas da Lei ser de sua única e exclusiva autoria.

PoD Editora

Rua do Catete, 90 / 202 • Catete – Rio de Janeiro
Tel. 21 2236-0844 • www.podeditora.com.br
atendimento@podeditora.com.br

Capa e Diagramação:

Control C – Impressos sob Demanda

Impressão e Acabamento:

Control C – Impressos sob Demanda

Nenhuma parte desta publicação pode ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma, seja mecânico, fotocópia, gravação, nem apropriada ou estocada em banco de dados sem a expressa autorização da autora.

CIP-Brasil. Catalogação-na-Fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

M924v

Müller, Sonia
Vivência / Sonia Müller. - Rio de Janeiro : PoD, 2012.
76p.

ISBN 978-85-62331-96-1

1. Numerologia. 2. Ciências ocultas - Aspectos religiosos. I. Título.

12-3610.

CDD: 133.3359

CDU: 133.3:511

31.05.12 11.06.12

035945

Agradecimento

Agradeço ao Pai, nossa Fonte, aos queridos e sábios Irmãos deste imenso Universo que me aturam e ainda cuidam de mim, aos seres humanos que formaram as minhas raízes neste planeta e nesta existência – Borghetti, Zanardo, Bender e Müller – aos meus pais, irmãos, cunhadas, sobrinhos, marido (in memorium), filhos e demais parentes que, mesmo à distância, no seu devido tempo, cada um a seu modo, foram me ensinando e ajudando nesta caminhada.

Aos queridos amigos desta jornada de agora, a todos os que cruzaram o meu caminho e seguiram, aos que até hoje permanecem comigo, agradeço a força e incentivo para que tivesse a coragem de concretizar este projeto, na intenção de compartilhar algum conhecimento, a fim de que ele chegue a mais pessoas. Todos estão no meu coração e representam o Puro Amor Divino.

Sonia Müller

Apresentação

Este trabalho tem a ousadia e intenção de compartilhar algum conhecimento a quem estiver interessado nas leis espirituais ou universais.

No decorrer dos últimos anos, passei a anotar algumas frases ou mesmo textos de livros que ia lendo e faziam algum sentido para mim. Agora os compartilho, procurando colaborar com as pessoas, como portas que se abrem para o autoconhecimento mais profundo e consciente.

As Leis Universais ou Espirituais existem para expressar uma ordem mais elevada, que reflete a mecânica do Universo, acompanham a nossa existência e, caso consigamos compreendê-las, poderemos melhorar a nossa vida.

Infinitas são as Leis que governam o Universo do micro ao macro em cada dimensão e elas se modificam conforme a evolução, mas algumas estão a nós relacionadas mais diretamente e são elas que podem nos orientar, estando interligadas ao nosso destino e ao nosso aprendizado, não levando em conta raça ou credo, pois tudo é um.

A caminhada é longa, pois a vida é eterna e quanto mais pudermos aprender, nos observarmos e irmos nos modificando, nos aprimorando, mais fácil vai-se tornando a nossa existência.

Sumário

Agradecimento	5
Apresentação.....	7
Frases no tempo.....	11
O destino e suas leis Leis Espirituais ou Universais baseadas na Numerologia	25
Conhecendo um pouco os números	25
Junção dos números que indicam os possíveis destinos e suas leis	27
1 – Trabalham a criatividade e a confiança em si.	27
2 – Cooperação e equilíbrio	30
3 – Expressão e Sensibilidade.	31
4 – Estabilidade e Processo.....	32
5 – Liberdade e Disciplina	33
6 – Visão e Aceitação.	34
7 – Confiança e Abertura	35
8 – Abundância e Poder	36
9 – Integridade e Sabedoria	37
As leis	41
Leis Espirituais ou Universais	41
Lei da Ação	41
Lei dos Ciclos	42
Lei da Disciplina.....	43
Lei do Equilíbrio.....	44
Lei das Expectativas	45
Lei da Fé	45
Lei da Flexibilidade.....	47
Lei da Honestidade.....	48
Lei da Intuição	50
Lei do Não Julgar	51
Lei do Momento Presente	52
Lei das Opções.....	53
Lei dos Padrões	55
Lei da Perfeição	56
Lei do Processo.....	57

Lei da Responsabilidade	57
Lei da Vontade Superior	59
Orações que nos conectam	61
Pai Nosso	62
Oração de São Francisco de Assis	63
A Grande Invocação	64
Oração da Mãe Universal	64
Agradecimento ao Espírito	65
Prece de Caritas	65
Oração do perdão	66
Mentalizações	68
Súplica	69
Fontes para novos conhecimentos	71
Relação de Livros	73
Explicando a mandala da capa	75

Frases no tempo

Acredito que algumas frases podem enriquecer e alterar a nossa trajetória.

Pense nisso...

“Quando, nesse distante futuro terrestre, a verdade se ocultar na ficção, saibei que a hora do nosso reencontro estará mais perto do que longe”.

(Matrix?!)

Jornada da Alma – O Livro de Menfis, pág. 33

Através do DVD “Olho de Horus”, tem-se conhecimento que o Ciclo Cósmico tem a duração de 25.920 anos, o que nos possibilita 770 encarnações por todas as situações de vida, percorrendo as doze casas do Zodíaco.

Segundo o livro “A Vida Oculta e Mística de Jesus – As Chaves Secretas de Cristo”, muitas respostas se encontram no Universo, no firmamento, no céu. Nele é mencionado que cada ponto Cardinal corresponde a três casas do Zodíaco e as estações do ano, da seguinte forma: três signos de Este seriam a primavera, os de Oeste corresponderiam ao outono, os do Sul ao Verão e os do Norte ao inverno. Fica-se sabendo também que as constelações do Zodíaco relacionadas ao bem e à Luz são o Cordeiro, o Touro, Gêmeos, Câncer, Leão e Virgem. Os signos da Balança, o Escorpião, o Sagitário, o Capricórnio, o Aquário e o de Peixes, são consi-

derados do mal e das trevas por estarem relacionados ao despojamento da natureza.

Através do estudo da Cabala, observa-se que cada uma das 10 Sephirot que compõem a Árvore da Vida, tem um nome diferente de Deus e que cada uma corresponde a um dos 10 mandamentos, assim como estão relacionadas a situações de nossas vidas.

No livro “Jesus e a Cabala Mística – Chaves para o Reino”, sabe-se que além dos 10 mandamentos, foram passados 613 preceitos, sendo 365 negativos e 248 positivos e que serviriam de orientação à humanidade, a qual é formada, aqui na terra, pela vermelha, negra, amarela e branca. Ao se classificar povos como raça é que se originaram as confusões.

No Eneagrama, estudo baseado nas cartas do Taro, tem-se conhecimento de vinte e duas leis principais e na Numerologia nos são indicadas dezessete leis.

“Nesse momento, para a maioria inconsciente dos seres humanos, o caminho da cruz ainda é o único caminho. Eles só irão acordar através de mais sofrimento, e a iluminação, como um fenômeno coletivo, será precedida por grandes revoluções. **Esse processo reflete o funcionamento de certas leis universais que governam o crescimento da consciência e já previsto por alguns videntes.** Ele é descrito, dentre outros lugares, no Livro ‘As Revelações ou Apocalipse’, embora disfarçado em uma simbologia obscura e algumas vezes incompreensível. Esse sofrimento não é imposto por Deus, **mas pelos próprios humanos**, assim como por certas medidas defensivas que a Terra, que é um organismo vivo e inteligente, vai adotar para se proteger do ataque furioso da loucura humana”.

(O Poder do Agora – Eckhart Tolle, pág. 218)

“Mas, Deus não criou seres tendo por destino permanecerem voltados perpetuamente ao mal. Apenas os criou a todos simples e ignorantes, tendo todos, no entanto, que progredir em tempo mais ou menos longo, conforme decorrer da vontade de cada um. Mais ou menos tardia; pode ser à vontade; do mesmo modo como há crianças mais ou menos precoces, porém, cedo ou tarde, ela aparece, por efeito da irresistível necessidade que o espírito sente de sair da inferioridade e de se tornar feliz”.

São Luis (O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – pág. 464, pergunta 1006)

“...nascer na carne, já é um mal em si mesmo, do qual ninguém tem culpa, mas sim **responsabilidade.**”

“...deu todos os **eus** em Deus...”

Jornada da Alma – Livro do Futuro – pags 193 e 198

“...um sentimento de alegria e de intimidade com **aquilo** que vocês chamam de **Deus.**”

Ariel (Entrevista com um Anjo – Stevan J. Thayer e Linda Sue Nathanson, pág. 252, pergunta 123)

“Se as pessoas tivessem mais noção de coletividade a vida seria mais fácil, pois contribuir não é fazer favor para o outro; é tentar melhorar a qualidade de vida de todos”.

Paulo de Ávila Scharlack/Seleções

“Somente os fracos precisam levar vantagem em tudo. Os fortes optam pela cidadania, onde o bem-estar coletivo supera o interesse de cada um.

Anônimo

A Ciência e a Religião não puderam, até hoje, entender-se, porque, encarando cada uma as coisas do seu ponto de vista exclusivo, reciprocamente se repeliam. Faltava com

que encher o vazio que as separava, um traço de união que as aproximasse. Esse traço de união está no conhecimento das **leis** que regem o **Universo espiritual** e suas relações com o mundo corpóreo, leis tão imutáveis quanto as que regem o movimento dos astros e a existência dos seres.

(O Evangelho segundo o Espiritismo – pág. 58)

“O Livro de Ouro de Saint Germain”, do Grupo Esotérico Ponte para a Liberdade, nos traz ensinamentos valiosos. Na página 14, nos lembra: “Considerai o fato de que **vosso** **pensamentos** e **sentimentos, no passado**, construíram e criaram a desarmonia do vosso mundo de hoje”.

Na página 138, nos lembra que “a Vida Grandiosa” chega ao uso de todos Pura e Perfeita, mas, por falta de compreensão, a mente externa está constantemente imprimindo-lhe concepções discordantes, e assim os seres humanos transformam Sua Ação Perfeita naquilo que, na atividade externa, se lhes apresenta como limitação e discórdia.

Na página 160, há uma nota do tradutor que explica a antiga máxima: Saber, Ousar, Fazer e Calar, que convém lembrar: ‘Saber é conhecer a Verdade. Ousar é empregar a Fé. Fazer é proceder da melhor forma que sabeis. Calar é manter o silêncio e respeito de vossos tratamentos, desejos e necessidades.

Na página 122, do livro “Haja Luz”, do mesmo Grupo Esotérico Ponte para a Liberdade, onde indicam os raios, seus respectivos Mestres e invocações, nos esclarece que no Átomo Permanente são registrados as tendências, hábitos (vícios) e inclinações do indivíduo, e nele ficam armazena-

dos e retornam na próxima encarnação. Na página 173, aprendi algo interessante:

“Todos os anos, na noite de São Silvestre, a Grande Hierarquia Espiritual presta um importante serviço de misericórdia e amor à humanidade. Nessa noite, no plano interno, cada emanção de vida passa através do foco concentrado do Fogo Transmutador e é libertada de toda a energia impura que acumulou no decorrer do tempo; mesmo que não tenha havido intenção, mas tenha se realizado por ignorância ou imprudência. Por este ato de misericórdia cada um poderá, em verdade, usar a expressão “Ano Novo”, pois estará sendo renovado ao libertar-se das energias inferiores que o prejudicam”.

Numa dessas manhãs, estava eu numa papelaria, solicitando cópias xerox, quando um senhor ficou ao meu lado e viu uma delas, pedindo se poderia tirar uma cópia para ele também. Era do Pai Nosso mais completo que já li e que abre os trabalhos da Associação de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro. Enquanto as cópias eram tiradas, ficamos conversando sobre os acontecimentos no mundo e na evolução (ou involução?) das pessoas. Quando as cópias foram concluídas, ele perguntou se poderia me dar um livro de presente. Meio sem graça e até constrangida, aceitei. O livro é “O Sol da Esperança – Mensagens Espirituais”, de Divaldo P. Franco. Algumas mensagens repasso para vocês e observem os autores, as datas e de onde vieram.

Pág. 128 – “Doutrina racional elimina os intermediários entre a criatura e o Criador, facilitando a maturidade a todo aquele que lhe penetra as nascentes poderosas com sede de saber a verdade. Liberta o homem de todas as crenças, responsabilizando-o, conscientemente, por pensa-

mentos, palavras e atos, graças ao conhecimento lógico, das legitimidades da **Lei Divina**".

Faure da Rosa – Luanda, Angola – 21/08/1971

Pág. 135 – "Nascem todos os homens iguais, com direitos a uma vida livre pelo impositivo das **Leis Cóslicas**.

Livres, sim, devemos todos ser, não, porém, libertinos, avançando em liberdade sob a vigilância da disciplina e da ordem, a fim de que o equilíbrio persevere nas atitudes e nos comportamentos."

Vianna de Carvalho – Johannesburg, África do Sul – 10/08/1971

Pág. 178 – "Quando a hedionda belicosidade animal desaparecer no homem, vítima ainda do momento da própria impulsividade, – fator lamentável que o impele a conquistas e progressos técnicos – aqueles povos sofridos e macerados sairão do guante da dor para as praias da saúde e, então, os autóctones africanos de hoje, ajudando os seus antigos verdugos, ressurgirão num Continente reabilitado celeiro para o mundo, qual a América e, em particular, o Brasil – abrindo as portas de Luz à paz, ao amor e à felicidade."

Leon Denis – Luanda, Angola – 29/08/1971

Pág. 192 – "Destruindo o homicida, de forma alguma se recupera a vítima. Matando o criminoso, em hipótese nenhuma salda-se a sua dívida para com a sociedade. Fazer, no entanto, que ele produza para a comunidade que prejudicou, dar-lhe consciência da responsabilidade do crime e erguê-lo para a reparação possível – eis como ajudar e estimular o progresso geral."

Vianna de Carvalho – Pretória, África do Sul –
11/08/1971

Dra. Caroline Myss, PhD, em seu livro “Anatomia do Espírito – os sete estágios do poder e da cura” – apresenta um estudo maravilhoso interligando os sacramentos cristãos, as sefirots da Cabala e os nossos chacras e num determinado momento, na página 101, ela nos indica:

“O mais forte veneno do espírito humano é a incapacidade de perdoar a si mesmo ou a outra pessoa.”

É um livro que recomendo para todos pela riqueza de conteúdo. É um trabalho de conscientização.

No livro “Mistérios Iniciáticos do Rei do Mundo – História oculta de Portugal”, de Victor Manuel Adrião, pág. 247, lê-se o seguinte:

“Sem dúvida, a imaginação supersticiosa popular deu forma e rosto à Entidade Demiúrgica, contribuindo para torna-la símbolo do mundo invisível e dos anjos revoltosos! Porém, dum modo mais lato e profundo, não descurando o pouco fogo da muita fumaça do tradicionalismo popular, o Demiurgo possui um sentido mais elevado: Agente ativo despojado de forma e onipresente, não modelou o mundo mas sim modela-o permanentemente, como Princípio de Identidade e Razão Interna das especializações psicológicas. O Demiurgo é o intermediário entre a Lei Celeste e a realidade terrestre. É a força que anima e sustém o mundo manifestado, dirigindo harmoniosamente a sua evolução. É ele quem imprime a direção ao movimento cíclico, assegurando a justa evolução das espécies. É o Modelador porque preside à manifestação subcelestial, porém, também o Legislador, posto que

mantém o código primordial gravado na genética das leis e mitos sobre os quais está fundado o Mundo.”

Em 2005, pela primeira vez, ouvi falar de Demiurgo, num curso no Instituto Mukharajj Brasilan, como o ser, digamos, responsável pela nossa criação. Procurando manter minha mente aberta a informações, guardei mais esta.

Em Tambores de Angola, de Robson Pinheiro, Editora Casa dos Espíritos, página 218, ele diz que “o conceito de Deus, por exemplo, sempre foi deturpado em diversas religiões, dando uma ideia mística, antropomórfica ou material da divindade. O espiritismo inaugurou uma era cósmica, trazendo o conhecimento de Deus como sendo a causa primária de todas as coisas – conforme se encontra estabelecido em O Livros dos Espíritos, na questão número 1 – expandindo o conceito paternalista de Deus e dando sentido lógico à origem de todas as coisas. Deus deixou de ser um demiurgo, uma divindade pessoal, para ser apresentado como consciência cósmica, cuja essência está presente em todas as dimensões do universo, presidindo à formação e à manutenção de toda a criação, de todos os seres, visíveis e invisíveis. Deus é a causa de todas as coisas.”

O espírito de Schellida, psicografado por Eliana Machado Coelho, no livro Um Diário no Tempo, da Lúmen Editora, 006, capítulo I, com o título A ditadura e seus favorecidos, na página 7, nos transmite os seguintes esclarecimentos:

“O que é o tempo senão um espaço dividido em horas, dias, semanas, meses, anos, séculos?

Nesse período, tudo, exatamente tudo o que fazemos e deixamos de fazer, é registrado. Os efeitos do que experi-

mentamos ou ainda vivenciaremos são o retorno dos nossos atos para com os outros e para com nós mesmos.

Por essa razão devemos pensar e repensar sobre as próprias atitudes, ideias e palavras, tendo em vista que tudo se registra na Consciência Divina. Nada se perde, nada se apaga... pois o tempo se apresenta como um autêntico diário inalterável, regido por Leis imutáveis do Pai da Vida as quais não se pode corromper. Na colheita, saborearemos os frutos doces ou amargos que plantamos, a fim de analisarmos as consequências de nossas atitudes.”

A página 105, nos alerta dizendo que “o envolvimento de centenas ou milhares de pessoas com espíritos impuros tão hipócritas e sórdidos, que ajudam aqueles afinados com eles, é perigoso e muito comprometedor.

No diário do tempo tudo fica registrado e qualquer falta de caridade não é de menos importância aos olhos de Deus, pois a morte não existe e o desencarne não nos liberta das culpas pelos erros cometidos, mas nos detém na evolução. Faz-nos experimentar sofrimentos inenarráveis e os mais terríveis tormentos íntimos, agravando as nossas torturas, quando não praticamos as boas obras confiadas a nós e criamos elos quase inquebrantáveis com criaturas desencarnadas vis, degradantes, cruéis, desumanas, sensuais e sórdidas por cedermos à tamanha inferioridade moral, à baixaza de inclinações para termos temporariamente como encarnados, o poder, a riqueza e a influência, quer seja por ganância ou por prazer. Nada levaremos conosco para vida real, que não é neste mundo, a não ser as nossas práticas boas ou más, e seremos responsáveis por elas.

Na página 604, o espírito de Schellida, nos explica que “experiências difíceis surgem para a evolução individual, a fim de o espírito não estagnar. Essas provas, quando não são consequências de expiações, são como testes onde

se podem avaliar a capacidade e o equilíbrio de uma alma, assim que essa se depara com situações difíceis, atribuladas.

Dependendo do caso, o espírito aceita enfrentar grandes obstáculos, ocorrências em que não consegue interferir e isso é para testar-lhe a paciência, a perseverança e o equilíbrio das emoções. Tarefas árduas são comuns, trabalhos e convivência com sérios problemas familiares, dúvidas pessoais em seu íntimo e muito mais. O mais arriscado são as inclinações para o perigo de todas as tentações e todos os vícios. Para se promover na escala evolutiva, é necessário que a criatura experimente a prova com fé, dignidade, resignação, responsabilidade, esforço, muita prudência, bons princípios morais e espirituais. Todas as criaturas possuem uma força interior para enfrentar suas provas. Essa força está no cerne da alma, lugar onde se situa a Centelha de Deus, o Sopro puro da nossa Criação. Todos que buscam essa força a encontram. “Deus não coloca fardo pesado em ombros frágeis”, de modo que, sendo Bom e Justo, sabe do que precisamos e a nossa capacidade de realizações.

Pessoas com queixumes, má-vontade, preguiça, reclamações até em pensamento, que se negam ao trabalho, à produtividade são certamente espíritos que se reprovam, que não são bastante fortes para se promoverem, para crescerem na escala produtiva. Assim sendo, elas terão de respeitar, conforme o caso, a prova até se modificarem.

Existem as provas em que a pessoa é testada com o poder e a riqueza. Essas são as mais difíceis, as de maiores riscos para a ruína íntima, a verdadeira desgraça para aquele que não consegue ter bom senso e prudência.

Nessa prova inclui-se qualquer tipo de poder. Seja o poder de liderar, chefiar, orientar pequenos grupos ou o poder nas grandes tomadas de decisões, na administração

de empresa, a liderança de um grupo partidário, líderes políticos, líderes nacionais, o poder de decidir onde podem se corromper ou o poder de apurar a verdade e julgamento para a determinação de penalidades.

Os líderes religiosos sejam de seitas ou filosofias, inclusive presidentes, dirigentes e tarefeiros das Casas Espíritas, serão os mais cobrados, pois a eles foi confiado a Luz do que é correto através do conhecimento moral e espiritual. Esses serão responsáveis pelas inclinações às más tendências, pela repugnação e preferências pessoais, abuso da tarefa que lhe foi confiada, pela falsidade maquiada com belas palavras e sorriso treinado para forjar na aparência a harmonia, enquanto fomenta a discórdia, entrega-se a pensamentos promíscuos, práticas sexuais abusivas por conta da posição que ocupa, utilização até do nome de Deus para induzir os seguidores a comercializações indevidas, vendas de milagres e muito mais.

O poder pode causar a má distribuição de rendas e verbas, como nos casos de políticos e líderes religiosos, o poder abusivo dos que têm a capacidade de dominar e mudar o destino de uma pessoa, o destino de uma nação, como foi o caso do regime militar vivido no Brasil. Quanto risco! Assim como o poder daqueles que sabiam como influenciar e instigar o povo à discórdia e rebeldia, como no caso de muitos líderes sindicalistas, trabalhistas, estudantis que promovem a rebeldia, disposição para enganar com palavras manipuladas, promovem o terror como aconteceu e acontece ainda.

O poder e o dinheiro atraem uma pessoa às paixões, à sensualidade, promove a prostituição, futilidade, a persuasão, os vícios e excessos de todos os tipos, a insensibilidade, o desperdício. E a criatura que se entrega à paixão pelo dinheiro e poder fica “cega” não reconhece sua ganância,

orgulho, vaidade, avareza nem o prejuízo que causa aos outros.

Para provas como essas, é preciso muita prudência para vencer as lutas íntimas, os desejos inferiores, suportar com fé as tentações e ter dignidade, critério, conhecimento e firmeza para não despencar no penhasco das ruínas interiores. “A quem muito é dado, muito será exigido”.

Na página 615, um dos personagens desse romance menciona que “a prudência e o bom senso são os alicerces; a força de vontade, a humildade e a perseverança são as paredes, enquanto a fé é o teto. Esse é o nosso abrigo!”

O espírito de André Luiz, através de Cristina Lessa Cereja, no livro *Morte e Libertação* (desvendando os mistérios da morte física e do prosseguimento da alma), da Livre Expressão Editora, na página 45, nos esclarece que “estatisticamente, na Terra, 5% dos espíritos que encerram sua experiência tridimensional se elevam, 20% dão um pequenino passo em sua ascensão, 25% se mantêm no mesmo patamar evolutivo, e 50% regridem, caindo ou piorando sua situação dentro de seu percurso evolutivo. Destes 50%, 10% são diretamente alojados em profundos locais abissais.”

E nos alerta: Por isso, fortaleçam-se irmãos! Urge a vossa mudança interna, neste momento de transformação planetária. Cresçam, amadureçam, evoluam, progridam. Não percam esta oportunidade abençoada de se corrigirem, que é a encarnação. Saibam que são todos felizardos, escolhidos dentre tantos que anseiam por tal oportunidade regenerativa. Dêem valor às suas vidas e às suas experiências. Desenvolvam-se na Fé e na Verdade. Estes são os únicos caminhos confiáveis de evolução e progresso.

Porém, a Fé verdadeira, não aquela que nasce do fanatismo religioso ou dogmático, mas aquela crença que provém do mais profundo da alma e do coração. A crença

num poder absoluto que a tudo rege, controla e domina, com Amor.

Na página 98 nos auxilia mais um pouco: “O segundo objetivo da catástrofe, é o avanço evolutivo planetário, planejado minuciosamente pela Divindade. O orbe, como entidade, eleva-se, enquanto muitos de seus habitantes, todos aqueles que permanecem rebeldes quanto às Leis Divinas, regridem. É um processo de limpeza, ou de higienização áurica, para que o planeta inicie o novo degrau evolutivo que o aguarda. O mesmo ocorreu, em remotas eras, em um antigo planeta chamado Capela, onde a Terra, ainda em estágio primário de evolução, funcionou como o “planeta sugador” para seus espíritos remanescentes e recalcitrantes do mal.”

Cada página desse livro nos ensina, nos esclarece, nos conscientiza.

Há muito mais coisas entre o Universo e nós, que não fazemos a menor ideia e, no entanto, nos consideramos o máximo como seres humanos, não nos dando conta de que vivemos num planeta que é apenas a “ponta” de um alfinete nesta imensidão ainda desconhecida e que nada, na realidade, nos pertence, nem mesmo o nosso corpo. Somos meros usuários.